



Europa decide se negar um fato histórico pode ser considerado crime

A liberdade de expressão voltou à pauta da Corte Europeia de Direitos Humanos. Nesta quarta-feira (28/1), o tribunal começou a julgar se pode ser considerado crime negar o genocídio dos armênios pelo Império Otomano no início do século XX. Em dezembro de 2013, [uma das câmaras da corte decidiu que não](#). O tribunal agora julga apelo da Suíça. O julgamento, que é definitivo, ainda não tem data prevista para ser concluído.

A questão foi discutida na corte europeia a pedido de um acadêmico turco, condenado na Suíça por negar publicamente o genocídio armênio. Dogu Perincek nunca negou o massacre de armênios, mas declarou em mais de uma vez que a classificação como genocídio era uma mentira internacional. De acordo com a corte europeia, apenas 20 nações reconhecem a morte de mais de um milhão de armênios como genocídio.

Date Created

28/01/2015